

UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais  
e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023

## Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações dos resultados individuais e consolidadas

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Quotistas e Administradores da  
Ufinet Brasil Participações Ltda.  
Barueri - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Ufinet Brasil Participações Ltda. ("Empresa"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ufinet Brasil Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

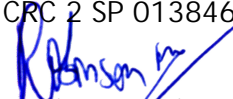


Comunicamo-nos com a Administração, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de junho de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP 013846/O-1

  
Robinson Meira  
Contador CRC 1 SP 244496/O-5

# UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022		
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	15.868	8.895	2.191.114	2.211.929	Empréstimos e financiamentos	12	-	-	15.914.319	16.661.028
Contas a receber de clientes	7	-	-	57.882.320	53.673.729	Fornecedores a pagar	13	17.705	2.752	32.516.938	18.532.771
Impostos e contribuições e recuperar		1.100	1.097	762.541	381.385	Obrigações trabalhistas		-	-	1.649.607	1.467.658
Despesas antecipadas		-	-	249.331	221.057	Obrigações tributárias e sociais	14	10.368	138	10.114.345	15.874.678
Demais ativos	8	4.130	4.968	1.115.714	4.254.879	Imposto de renda e contribuição social	14	-	-	1.559.917	-
		21.098	14.960	62.201.019	60.742.979	Receita diferida	15	-	-	1.197.494	2.793.040
						Arrendamento a pagar	16	-	-	4.503.276	1.676.033
						Dividendos a pagar		-	-	-	340.034
						Demais passivos		-	-	785.088	1.504.181
								28.073	2.890	68.240.984	58.849.423
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Partes relacionadas	17	13.432.090	-	535.961	-	Empréstimos e financiamentos	12	-	-	5.886.618	6.053.543
Demais ativos não circulantes	8	-	-	-	2.755.744	Empréstimos e mútuos com partes relacionadas	17	18.776.101	4.176.591	201.841.864	118.235.610
Realizável a longo prazo	8	-	-	3.413.009	171.109	Obrigações por compra de empresas	17	-	-	62.772.731	62.237.650
Ativos de direito de uso	16	-	-	4.809.195	5.510.607	Arrendamento a pagar	16	-	-	1.289.248	4.289.094
Investimentos	9	55.167.729	77.645.048	-	-	Receita diferida	15	-	-	137.143.429	46.634.991
Imobilizado	10	-	-	296.163.705	143.964.399	Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	2.288.287
Intangível	11	-	-	172.675.038	173.087.159	Provisão para riscos fiscais	18	-	-	-	595.618
		68.599.819	77.645.048	477.596.908	325.489.018			18.776.101	4.176.591	408.933.891	240.334.793
						<b>Patrimônio líquido</b>					
						Capital social	19	120.784.638	120.784.638	120.784.638	120.784.638
						Prejuízos acumulados		(70.967.894)	(47.304.111)	(70.967.894)	(47.304.111)
						Atribuído à participação dos controladores		49.816.743	73.480.527	49.816.743	73.480.527
						Participação dos não controladores		-	-	12.806.309	13.567.254
								49.816.743	73.480.527	62.623.052	87.047.781
<b>Total do ativo</b>		<b>68.620.917</b>	<b>77.660.008</b>	<b>539.797.927</b>	<b>386.231.997</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>68.620.917</b>	<b>77.660.008</b>	<b>539.797.927</b>	<b>386.231.997</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	20	-	-	66.759.503	71.020.494
(-) Custo dos serviços prestados	21	-	-	(68.393.926)	(36.695.239)
Resultado Bruto		-	-	(1.634.423)	34.325.255
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	21	(572.698)	(163.401)	(7.150.501)	(13.351.899)
Perda com equivalência patrimonial	9	(22.477.319)	(9.538.106)	-	-
Outras (despesas)/receitas operacionais	21	-	-	(368.059)	(703.685)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(23.050.016)	(9.701.507)	(9.152.982)	20.269.671
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	22	604.456	723.270	8.746.932	7.097.106
Despesas financeiras	22	(1.218.223)	(824.167)	(24.556.924)	(41.733.667)
		(613.767)	(100.897)	(15.809.991)	(34.636.561)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(23.663.784)	(9.802.404)	(24.962.974)	(14.366.890)
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Corrente	23	-	-	(501.648)	(9.187.832)
Diferido	23	-	-	(199.452)	-
		-	-	(701.100)	(9.187.832)
Prejuízo do exercício		(23.663.784)	(9.802.404)	(25.664.074)	(23.554.722)
Atribuíveis a:					
Acionistas controladores		-	-	(23.663.784)	(9.802.404)
Acionistas não controladores		-	-	(2.000.290)	(13.752.319)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício	(23.663.784)	(9.802.404)	(25.664.074)	(23.554.722)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(23.663.784)</u>	<u>(9.802.404)</u>	<u>(25.664.074)</u>	<u>(23.554.722)</u>
Total do resultado abrangente do exercício atribuível a:				
Acionistas controladores	-	-	(23.663.784)	(9.802.404)
Acionistas não controladores	-	-	(2.000.290)	(13.752.319)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	Controladora		Consolidado		
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
	Saldos em 31 de dezembro de 2021	120.784.638	(37.501.707)	83.282.931	26.728.896
Prejuízo do exercício	-	(9.802.404)	(9.802.404)	(13.752.319)	(23.554.722)
Participação dos não controladores	-	-	-	590.677	590.677
Saldos em 31 de dezembro de 2022	120.784.638	(47.304.111)	73.480.527	13.567.254	87.047.781
Integralização do capital social	-	-	-	-	-
Outros Resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	(23.663.784)	(23.663.784)	(2.000.290)	(25.664.074)
Participação dos não controladores	-	-	-	1.239.344	1.239.344
Saldos em 31 de dezembro de 2023	120.784.638	(70.967.894)	49.816.744	12.806.309	62.623.051

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

## Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(23.663.784)	(9.802.404)	(24.962.974)	(14.366.890)
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa proveniente das/ (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	7.081.949	5.434.879
Amortização de direito de uso	-	-	7.955.445	3.508.218
Juros sobre arrendamentos	-	-	851.475	478.432
Juros sobre empréstimos	-	-	771.126	677.441
Juros sobre empréstimos a partes relacionadas	1.131.667	283.934	13.047.610	5.970.611
Variação cambial	(525.424)	(191.100)	(525.424)	169.020
Receita diferida	-	-	(2.359.683)	(10.879.325)
Ajuste a valor presente da receita diferida (líquido)	-	-	850.406	1.448.727
Perda com equivalência patrimonial	22.477.319	9.538.106	-	-
Outros	-	1.127	843.258	-
Valor justo de opção de compra	-	-	-	20.324.765
Provisão estimada de créditos de liquidação duvidosa	-	-	394.856	816.290
Provisão para riscos fiscais	-	-	(539.079)	(363.351)
Amortização da mais valia	-	-	-	2.031.331
Provisão para desvalorização	-	-	21.271.284	-
(Redução)/aumento líquido nos ativos:				
Contas a receber de clientes	-	-	(8.022.399)	(43.932.412)
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	(2)	(17)	(412.654)	73.481
Despesas antecipadas	838	-	(28.081)	(94.394)
Demais ativos	-	(1.090)	1.299.676	(3.612.574)
Aumento líquido/(redução) nos passivos:				
Fornecedores	14.952	(4.059)	17.228.829	7.639.924
Obrigações trabalhistas	-	-	703.460	(58.504)
Obrigações tributárias	10.230	75	5.775.252	12.566.724
Receita diferida	-	-	90.868.633	28.287.727
Demais passivos	-	(2)	40.828.581	(81.070)
Caixa líquido (aplicado nas)/proveniente das atividades operacionais	(554.204)	(175.430)	172.921.547	16.039.049
Juros sobre Empréstimos pagos	-	-	(3.858.865)	-
IRPJ e CSLL pagos	-	-	(8.711.593)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	-	160.351.090	16.039.049
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-	-	(342.441.663)	(53.612.436)
Pagamento por aquisição de controladas, líquido do caixa adquirido	-	-	-	(54.005.070)
Pagamento de garantia	-	-	-	(1.547.295)
Aumento/Diminuição de capital em controlada	-	-	(1.232.924)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-	-	(343.674.587)	(109.164.801)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Transações com terceiros:				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	28.498.000	19.535.780
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(25.914.708)	(13.488.474)
Empréstimo de parte relacionada	-	-	170.788.717	92.078.084
Pagamento de arrendamento	-	-	(8.183.467)	(3.595.023)
Transações com acionistas:				
Pagamento de empréstimos com partes relacionadas	561.177	119.710	561.177	-
Transação de capital	-	-	19.320.931	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	561.177	119.710	185.070.650	94.530.367
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>6.973</u>	<u>(55.720)</u>	<u>1.747.153</u>	<u>1.404.615</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.895	64.615	443.961	807.314
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.868	8.895	2.191.114	2.211.929
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>6.973</u>	<u>(55.720)</u>	<u>1.747.153</u>	<u>1.404.615</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

## 1. Contexto operacional

A Ufinet Brasil Participações Ltda. (“Empresa” ou “Ufinet Participação”) é uma sociedade limitada, sediada na cidade de Barueri, no Estado de São Paulo, e constituída em 10 de julho de 2019.

A Empresa tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista.

A Ufinet Participações faz parte do grupo espanhol Ufinet, operador atacadista neutro no mercado de telecomunicações, fornecendo conectividade de dados aos nossos clientes por meio de fibra óptica com ampla cobertura de rede nas principais cidades de 17 países. Mais de 75.000 km de fibra óptica implantada e mais de 23 anos de experiência é o que nos torna um dos favoritos na América Latina.

## 2. Aprovação da emissão das demonstrações contábeis

A Administração da Empresa autorizou a apresentação das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 18 de junho de 2024.

## 3. Base de preparação e elaboração das demonstrações contábeis

### 3.1. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que estão aderentes as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

### 3.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo de aquisição ou formação e avaliados pelo valor justo, quando aplicável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a administração da Empresa exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis.

Como o julgamento da administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Empresa e suas Controladas adotaram algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes.

Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a:

- Estimativa de realização do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos;
- Impairment e vida útil do imobilizado;
- Impairment e vida útil do intangível, incluindo ágio;
- Reconhecimento de receitas - conforme CPC 47;
- Reconhecimento de contratos de arrendamento - conforme CPC 06 R2;
- Provisão para contingências;
- Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa - CPC 48.

No entendimento da Administração da Empresa, o assunto acima não apresenta risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

### 3.3. Moeda funcional

São mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa e suas Controladas atuam que é o Real ("moeda funcional"). Também é a moeda de apresentação das demonstrações contábeis.

## UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

### 3.4. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas. O controle é obtido quando a Empresa detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto ou estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. A base de consolidação da Empresa inclui:

Nome da controlada	Atividade principal	Tipo de Partic.	Participação (%)	
			2023	2022
Ufinet Brasil Telecomunicações Ltda. (b)	Provedora de infraestrutura de telecomunicações (em fase pré-operacional)	Direta	-	100
Ufinet Brasil S.A. (a)	Provedora de infraestrutura de telecomunicações	Indireta	81,16	80
Net Botanic Internet Inteligente S.A. (b)	Provedora de infraestrutura de telecomunicações	Indireta	-	100
Moebius Tecnologia em Informática S.A. (b)	Provedora de infraestrutura de telecomunicações	Direta	-	100

(a) A Ufinet Brasil S.A. ("Companhia" ou "Ufinet Brasil") foi constituída em 25 de maio de 2004, com sede em Alameda Araguaia, 3972 - 1º andar - Alphaville Industrial - Barueri. Em 10 de dezembro de 2020 houve a alteração da denominação social da Companhia, de Netell Telecomunicações S.A. para Ufinet Brasil S.A. A Companhia é uma provedora de infraestrutura de telecomunicações com neutralidade no mercado corporativo regional, nacional e internacional, assim sendo todos os clientes targets são minuciosamente estudados previamente à sua abordagem;

(b) Em 31 de janeiro de 2023 as empresas Ufinet Brasil Telecomunicações Ltda, Net Botanic Internet Inteligente S.A. e Moebius Tecnologia em Informática S.A. foram incorporadas pela empresa Ufinet Brasil S.A.

No processo de consolidação das demonstrações contábeis são contempladas as seguintes eliminações:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

## 4. Resumo das políticas contábeis materiais

### 4.1. Investimentos e consolidação

#### a) Método de equivalência patrimonial

Os investimentos em controladas são reconhecidos nas demonstrações contábeis com base no método de equivalência patrimonial.

Conforme esse método, os investimentos são inicialmente registrados pelo valor de custo e o seu valor contábil é aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da investidora no lucro, no prejuízo e em outros resultados abrangentes gerados pelas investidas, após a aquisição. Esse método deve ser descontinuado a partir da data em que o investimento deixar de se qualificar como controlada, empreendimento controlado em conjunto ou coligada.

As distribuições de resultados reduzem o valor contábil dos investimentos.

#### b) Combinação de negócios

A análise da aquisição é feita caso a caso para determinar se a transação representa uma combinação de negócios ou uma compra de ativos. Transações entre empresas sob controle comum não configuram uma combinação de negócios.

Os ativos e passivos adquiridos em uma combinação de negócios são contabilizados utilizando o método de aquisição e são reconhecidos pelos seus respectivos valores justos na data de aquisição.

O excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos dos passivos assumidos) é reconhecido como ágio (*goodwill*), no ativo intangível.

Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

#### 4.2. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Empresa mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e essa reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva.

A Empresa não possui instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros da Empresa são classificados e mensurados conforme descrito a seguir:

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São assim classificados e mensurados quando:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

- d) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São os passivos financeiros designados dessa forma no reconhecimento inicial e os classificados como mantidos para negociação. São demonstrados ao valor justo e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidas reconhecidas no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro.

- e) Baixas de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

#### 4.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação dos serviços no decurso normal das atividades da Empresa e suas controladas.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Empresa e suas Controladas), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

#### 4.4. Outras contas a receber (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

#### 4.5. Perda Esperada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

Como o CPC 48 baseia-se em um impairment, ou seja, nas perdas esperadas (não nas incorridas), calculadas por meio do uso de possíveis perdas de crédito e da probabilidade da inadimplência, a Sociedade fez um estudo do último ano, de situações em que avalia poder haver risco de não recebimento. Em 31 de dezembro de 2023 a Administração considerou um critério de média histórica de perdas, apurado através da representatividade da inadimplência em relação a sua carteira.

Em 31 de dezembro de 2023 esse percentual histórico de perdas foi de 2,1% e a Administração provisionou tais montantes no balanço findo nesta data. Assim sendo, frente à análise realizada, não foram identificados impactos relevantes para esse CPC.

#### 4.6. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Empresa e suas Controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, vide as taxas utilizadas na Nota Explicativa nº 10.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### 4.7. Intangível

Os ágios apurados em aquisições de investimentos são inicialmente mensurados como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio, que possui vida útil indefinida, é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.

Os softwares referem-se ao custo de aquisição do sistema de gestão empresarial e que vem sendo amortizado linearmente em cinco anos.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios referem-se, substancialmente, aos ágios apurados em aquisições de investimentos. Nas demonstrações contábeis consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados, sendo reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

#### 4.8. Avaliação do valor recuperável dos ativos

##### Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa e suas controladas, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

##### Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

#### Alocação dos saldos de ágio

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa e é submetido anualmente a uma avaliação de sua recuperação ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade geradora de caixa apresente performance abaixo do esperado. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que seu valor contábil somado ao ágio a ela alocado, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada na redução do ágio alocado à unidade e posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um desses ativos. Qualquer perda no valor de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício em que ocorreu sua identificação, a qual não é revertida em períodos subsequentes, mesmo que os fatores que levaram ao seu registro deixem de existir.

#### 4.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### 4.10. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Empresa e suas Controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Empresa e suas Controladas.

#### 4.11. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

A Empresa e suas Controladas optaram pela apuração do lucro real, aplicando-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição sobre resultado contábil ajustado.

#### 4.12. Arrendamentos

A Empresa avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Empresa como arrendatária aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

##### a) Ativos de direito de uso

A Empresa reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Empresa ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

b) Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Empresa reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Empresa e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Empresa exercendo a opção de rescindir a arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Empresa usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

c) Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra).

Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

#### 4.13. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa e suas Controladas.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Empresa e suas Controladas reconhecem a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

- Receitas: vigente a partir de 1º de janeiro de 2018, a norma CPC 47 substituiu todos os requisitos anteriores de reconhecimento de receita de acordo com as normas CPC's. A nova norma estabeleceu um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com o CPC 47 a receita deverá ser reconhecida por um valor que reflita a contrapartida a que uma entidade espere ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente;
- Receitas financeiras: a receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos. Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

#### 4.14. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

##### a) Alteração na norma IFRS 17/CPC 50 Contratos de Seguros

A IFRS 17 foi emitida pelo IASB em 2017 e substituiu a IFRS 4 para o período de relatório iniciado em ou após 1º de janeiro de 2023.

A IFRS 17 introduz uma abordagem internacionalmente consistente para a contabilização de contratos de seguro. Antes da IFRS 17, existia uma diversidade significativa em todo o mundo em relação à contabilização e divulgação de contratos de seguros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

Dado que a IFRS 17 se aplica a todos os contratos de seguro emitidos por uma entidade (com exclusões de âmbito limitado), a sua adoção pode ter um efeito em não seguradoras, como a Companhia. A Companhia efetuou uma avaliação dos seus contratos e operações e concluiu que a adoção da IFRS 17 não teve qualquer efeito nas suas demonstrações contábeis anuais consolidadas.

b) Alteração na norma IAS 1/CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 1, que visam tornar as divulgações de políticas contábeis mais informativas, substituindo o requisito de divulgar “práticas contábeis significativas” por “políticas contábeis materiais”. As alterações também fornecem orientação sobre as circunstâncias em que a informação sobre política contábil é suscetível de ser considerada material e, portanto, requerendo divulgação.

Estas alterações não têm efeito na mensuração ou apresentação de quaisquer itens nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, mas afetam a divulgação de suas políticas contábeis.

c) Alteração na norma IAS 12/ CPC 32 Tributos sobre o Lucro

i. Imposto Diferido relacionado com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação

Em maio de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 12, com esclarecimentos sobre a isenção de reconhecimento inicial para certas transações que resultam tanto num ativo como um passivo sendo reconhecido simultaneamente (por exemplo, um arrendamento no âmbito da IFRS 16). As alterações esclarecem que a isenção não se aplica ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo que, no momento da transação, gere diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

Estas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis anuais consolidadas da Companhia.

ii. Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo *Pillar Two*

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (*Organisation for Economic Co-operation and Development* - OCDE) divulgou um projeto de quadro legislativo para um imposto mínimo global que deverá ser utilizado por jurisdições individuais. O objetivo do quadro é reduzir a transferência de lucros de uma jurisdição para outra, a fim de reduzir as obrigações fiscais globais nas estruturas empresariais. Em março de 2022, a OCDE divulgou orientações técnicas detalhadas sobre as regras do *Pillar Two*.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

As partes interessadas levantaram preocupações junto do IASB sobre as potenciais implicações na contabilização do imposto sobre o rendimento, especialmente na contabilização de impostos diferidos, decorrentes das regras do modelo do *Pillar Two*.

O IASB emitiu as Emendas finais à Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo *Pillar Two*, em resposta às preocupações das partes interessadas em 23 de maio de 2023.

As alterações introduzem uma exceção obrigatória para as entidades do reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com as regras do modelo *Pillar Two*. A exceção entra em vigor imediata e retrospectivamente. As alterações também preveem requisitos de divulgação adicionais no que diz respeito à exposição de uma entidade ao imposto sobre o rendimento do *Pillar Two*.

A Administração determinou que a Companhia não está dentro do escopo das *Pillar Two Model Rules* da OCDE e da exceção ao reconhecimento e divulgação de informações sobre impostos diferidos.

d) Alteração na norma IAS 8/ CPC 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros

As alterações à IAS 8, que adicionaram a definição de estimativas contábeis, esclarece que os efeitos de uma alteração numa informação ou técnica de mensuração são alterações nas estimativas contábeis, a menos que resultem da correção de erros de períodos anteriores. Estas alterações esclarecem a forma como as entidades fazem a distinção entre alterações nas estimativas contábeis, alterações na política contábil e erros de períodos anteriores.

Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

4.15. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2023

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

a) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 (R2) - acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

- b) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 - esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;
- c) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 - esclarece que apenas *covenants* a serem cumpridos em ou antes do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;
- d) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1) - esclarece entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

## 5. Instrumentos financeiros

### 5.1. Considerações gerais

A Empresa e suas Controladas participam em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Empresa e suas Controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração.

### 5.2. Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

- Nível 2: utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- Nível 3: avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado:

- a) Aplicações financeiras: os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato;
- b) Empréstimos e financiamentos: os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pré-fixadas;
- c) Contas a receber e fornecedores: estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas. A Empresa e suas Controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

### 5.3. Fatores de risco financeiro

As atividades da Empresa e suas Controladas a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros, risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Empresa e suas Controladas avaliam a imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Empresa e suas Controladas.

#### a) Risco de mercado

A Empresa e suas Controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

- Risco cambial: o risco associado decorre da possibilidade de a Empresa e suas Controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes como montadoras e o mercado de reposição.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Empresa e suas Controladas. A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa e suas Controladas para assegurar que elas tenham caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Empresa e suas Controladas, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Empresa e suas Controladas, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2023, a Empresa e suas Controladas mantinham recursos em banco e em aplicações financeiras, de curto prazo os montantes de R\$ 81.481 e R\$ 2.109.633 respectivamente, que se esperam gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Banco conta movimento	-	-	81.481	404.870
Aplicação financeira	15.868	8.895	2.109.633	1.807.060
	<u>15.868</u>	<u>8.895</u>	<u>2.191.114</u>	<u>2.211.930</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e o vencimento, na data do balanço, é igual ou inferior a 90 dias. Possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

7. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber	58.150.400	54.470.238
Contas a receber não faturado	355.066	289.986
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(623.146)	(1.086.495)
	<u>57.882.320</u>	<u>53.673.729</u>

Abaixo a composição do contas a receber por idade de vencimento:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	43.696.418	42.839.899
Vencidos		
Até 30 dias	2.657.384	2.842.816
De 31 a 60 dias	1.407.234	-
De 61 a 90 dias	1.297.430	2.825.073
De 91 a 180 dias	4.379.770	2.282.827
Acima de 181 dias	5.067.231	3.969.609
	<u>58.505.466</u>	<u>54.760.224</u>
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(623.146)	(1.086.495)
	<u>57.882.320</u>	<u>53.673.729</u>

UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

A Empresa e suas controladas registra, a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada dos clientes.

8. Demais ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante				
Adiantamento. a fornecedores	4.130	4.378	906.027	3.229.237
Seguro fiança	-	-	209.686	207.944
Adiantamento. a funcionários	-	-	-	155.694
Demais ativo	-	590	-	662.004
	<u>4.130</u>	<u>4.968</u>	<u>1.115.714</u>	<u>4.254.879</u>
Ativo não circulante				
Outras contas a receber	-	-	744.262	171.109
Depósito Judicial	-	-	2.668.747	2.775.744
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.413.009</u>	<u>2.926.853</u>
	<u>4.130</u>	<u>4.968</u>	<u>4.528.723</u>	<u>7.181.732</u>

9. Investimento em controlada

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas. As informações abaixo foram apresentadas pelo percentual de participação mantido pela Empresa:

	Particip. (%)	Controladora	
		31/12/2023	31/12/2022
Ufinet Brasil Telecomunicações Ltda.	99,99	-	77.645.048
Ufinet Brasil S.A.	81,16	55.167.729	-
		<u>55.167.729</u>	<u>77.645.048</u>

Em 31 de janeiro de 2023 a Companhia Ufinet Brasil Telecomunicações Ltda. foi incorporada pela Ufinet Brasil S.A.

A seguir, a movimentação do investimento em empresa controlada:

Investida	Saldo em 31/12/2022	Outros resultados abrangentes	Participação	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2023
				Resultado do exercício	
Ufinet Administração	77.645.048	(77.645.048)	-	-	-
Ufinet Brasil S.A.	-	-	61.999.806	(6.682.077)	55.167.729
	<u>77.645.048</u>	<u>-</u>	<u>61.999.806</u>	<u>(6.682.077)</u>	<u>55.167.729</u>

UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

Principais informações sobre a controlada estão apresentadas abaixo, sendo que não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Empresa:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativo		
Circulante	62.179.921	2.223.616
Não circulante	477.746.906	253.002.436
Total do ativo	<u>539.926.827</u>	<u>255.226.052</u>
Passivo		
Circulante	68.212.911	605.445
Não circulante	403.739.879	176.975.559
Patrimônio líquido	67.974.037	77.645.048
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>539.926.827</u>	<u>255.226.052</u>
Demonstração do resultado		
Receita líquida de vendas	66.759.503	485.570
Custos operacionais	<u>(68.393.926)</u>	<u>(881.738)</u>
Prejuízo bruto	(1.634.423)	(396.168)
Despesas gerais e administrativas	(6.945.861)	(3.108.457)
Ganho com equivalência patrimonial	-	3.946.931
Receita financeiras	8.142.476	4.016.372
Despesas financeiras	<u>(23.338.700)</u>	<u>(28.178.971)</u>
Resultado operacional	(23.776.508)	(23.720.293)
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Corrente	(501.648)	-
Diferido	(199.452)	-
Resultado líquido do exercício	<u>(24.477.608)</u>	<u>(23.720.293)</u>

10. Imobilizado

	Consolidado			
	<u>31/12/2023</u>		<u>31/12/2022</u>	
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Móveis e utensílios	300.666	(201.283)	99.383	125.698
Outras instalações	2.502.844	(467.000)	2.035.844	2.209.505
Veículos	412.407	(395.263)	17.144	77.550
Computadores e periféricos	2.902.118	(1.855.745)	1.046.373	219.025
Redes ópticas	95.429.726	(20.671.970)	74.757.757	78.861.406
Equipamentos de comunicação	19.908.780	(5.292.285)	14.616.495	18.027.325
Imobilizado em construção	203.590.709	-	203.590.709	44.178.704
Outros	-	-	-	32.559
Mais valia sobre imobilizado	-	-	-	232.627
	<u>325.047.251</u>	<u>(28.883.546)</u>	<u>296.163.705</u>	<u>143.964.399</u>

## UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

A Empresa e suas Controladas acompanham anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano. A média ponderada das taxas de depreciação dos ativos que compõe cada grupo são as seguintes:

	Taxas ponderadas anuais de depreciação (%)	
	31/12/2023	31/12/2022
	Móveis e utensílios	10
Veículos	20	20
Computadores e periféricos	20	20
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	10	10
Redes ópticas (a)	4	4
Equipamentos de Comunicação	8	8
Equipamentos Telefônicos	20	20

(a) A vida útil estimada é de 25 anos, utilizando inicialmente o método "Ross Heidecke", que leva em consideração na avaliação a idade dos ativos vinculados de infraestrutura e o seu estado de conservação, em que ambos, existe uma diversidade significativa de suas implementações e com materiais distintos no contexto de Grupo, e anualmente é devidamente revisada.

Abaixo a movimentação do imobilizado:

	31/12/2022	Adições/ Baixa	Transf.	Baixa incorp	Depreciação do exercício	31/12/2023
Móveis e utensílios	125.698	170.956		(75.934)	(121.337)	99.383
Outras instalações	2.209.505	607.715		(531.307)	(250.069)	2.035.844
Veículos	77.550	369.975		(35.118)	(395.263)	17.144
Computadores e periféricos	219.025	-	991.550	(108.718)	(55.484)	1.046.373
Redes ópticas	78.861.406	7.693.439		(5.560.247)	(6.236.841)	74.757.757
Equipamentos de comunicação	18.027.326	2.382.805	(991.550)	(631.801)	(4.170.286)	14.616.494
Imobilizado em construção	44.178.703	181.493.286		(22.081.281)	-	203.590.708
	<u>143.964.399</u>	<u>192.718.176</u>	<u>-</u>	<u>(29.024.406)</u>	<u>(11.229.279)</u>	<u>296.163.705</u>

## 11. Intangível

	Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022	
	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Softwares	551.974	(154.006)	397.968	467.291
Propriedade industrial	3.919	-	3.919	3.919
Mais valia sobre a carteira	24.086.757	(6.432.239)	18.335.518	18.678.315
Ágio de recuperabilidade futura	153.937.633	-	153.937.633	153.937.633
	<u>178.580.283</u>	<u>(6.586.245)</u>	<u>172.675.038</u>	<u>173.087.159</u>

A seguir a movimentação do intangível:

	31/12/2022	Adições/ baixas	Adição/Baixa incorporação	Amortização	31/12/2023
Softwares	467.291	33.655	(2.507)	(100.471)	397.968
Propriedade industrial	3.919	-	-	-	3.919
Mais valia sobre a carteira	18.678.316	486.757	194.242	(1.023.797)	18.335.518
Ágio de recuperabilidade futura	153.937.633	-	-	-	153.937.633
	<u>173.087.159</u>	<u>517.905</u>	<u>191.735</u>	<u>(1.606.282)</u>	<u>172.675.038</u>

## UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

### Testes de não recuperação do ágio

O ágio fora submetido a teste de desvalorização em 31 de dezembro de 2023. A Administração elaborou uma estimativa dos valores recuperáveis.

O valor em uso das UGCs é apurado segundo o método do fluxo de caixa descontado, antes dos impostos, adotando-se as seguintes taxas:

	<u>Taxa a.a.</u>
Taxa de desconto	12,1%
Taxa de crescimento médio ponderado nos 5 primeiros anos	14,7%
Perpetuidade	3,3%

As premissas de fluxos de caixa futuros e perspectivas de crescimento baseiam-se no orçamento anual da Companhia e nos planos de negócios dos próximos exercícios aprovados pela administração, bem como em dados de mercado comparáveis, representando a melhor estimativa da administração quanto às condições econômicas vigentes durante a vida econômica útil do grupo de ativos geradores de fluxos de caixa. A partir dos testes realizados, a Companhia não identificou perdas por não recuperação dos ágios registrados.

## 12. Empréstimos e financiamentos - consolidado

Modalidade	Consolidado			
	Taxa média a.a.	Vencimento do principal	31/12/2023	31/12/2022
Capital de giro (a)	CDI+6,24%	jan/26	8.680.556	1.413.562
Conta garantida	CDI+5,63%		3.642.572	14.975.780
Capital de giro	14,95%	set/24	-	366.667
Capital de giro	3,75%	out/23	-	19.807
Finame	14,23%	set/24	181.982	22.712
Moeda estrangeira				
Capital de giro	CDI+6,24%	mai/25	9.295.828	5.916.043
			<u>21.800.937</u>	<u>22.714.571</u>
Passivo circulante			15.914.319	16.661.028
Passivo não circulante			5.886.618	6.053.543
			<u>21.800.937</u>	<u>22.714.571</u>

- (a) O contrato possui cláusulas restritivas que requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar vencimento antecipado das dívidas. Em 31 de dezembro de 2023, as exigências contratuais foram cumpridas. E o contrato não prevê garantias para assegurar o seu cumprimento.

UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

Abaixo a amortização da dívida por ano:

Exercício	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	16.661.028
2024	15.914.319	6.053.543
2025	5.886.618	-
	21.800.937	22.714.571

13. Fornecedores a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	2.822.054	10.104.303
Fornecedores de serviço	17.705	2.752	29.694.885	8.428.468
	17.705	2.752	32.516.938	18.532.771

14. Obrigações tributárias e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	1.559.917	9.845.946
INSS e FGTS a recolher	-	-	1.466.545	733.315
PIS e COFINS a recolher	-	-	5.111.315	2.899.005
ICMS a recolher	-	-	1.711.051	1.929.713
Outros impostos e contribuições	10.368	138	1.825.434	466.699
	10.368	138	11.674.262	15.874.678

15. Receita diferida

São contratos firmados com clientes, cujo objeto é a cessão de direito de uso das fibras ópticas da Ufinet Brasil S.A. pelo prazo de 10 a 25 anos.

Os montantes registrados se referem aos valores faturados pela Ufinet Brasil conforme os vencimentos contratuais, porém a receita só será reconhecida conforme a prestação do serviço, abaixo a composição:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita faturada a ser prestada	151.484.148	55.927.135
(-) Impostos diferidos	(13.143.225)	(6.499.104)
Total	138.340.924	49.428.031
Circulante	1.197.494	2.793.040
Não circulante	137.143.430	46.634.991

UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

A seguir a realização anual da receita diferida:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Ano de vencimento		
2023	-	2.793.040
2024	8.081.827	2.793.040
2025	7.381.373	42.983.359
2026	7.067.357	-
Após 2027	115.810.367	-
	<u>138.340.923</u>	<u>49.428.031</u>

16. Direito de uso e arrendamento a pagar

16.1. Direito de uso

	Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022	
Direito de uso em:	Custo	Amortização	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Imóveis	8.101.798	(5.778.372)	2.323.426	4.021.998
Equipamentos	573.700	(516.556)	57.144	171.884
Infraestruturas	7.888.926	(5.460.302)	2.428.624	1.316.725
	<u>16.564.424</u>	<u>(11.755.230)</u>	<u>4.809.194</u>	<u>5.510.607</u>

Abaixo movimentação dos ativos de direito de uso:

	Consolidado				
	31/12/2022	Adições	Baixas	Amortização do exercício	31/12/2023
Imóveis	4.021.998	4.079.800	(1.691.660)	(4.086.712)	2.323.426
Equipamentos	171.884	401.816		(516.556)	57.144
Infraestruturas	1.316.725	6.572.201	(3.308.476)	(2.151.826)	2.428.624
	<u>5.510.607</u>	<u>11.053.817</u>	<u>(5.000.136)</u>	<u>(6.755.094)</u>	<u>4.809.194</u>

16.2. Arrendamento a pagar

A seguir, são apresentados os valores contábeis dos passivos de arrendamento e as movimentações durante o período:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo anterior	4.464.147	5.573.500
Adições	8.882.101	2.456.909
Juros	702.397	478.432
Pagamentos	(8.256.121)	(3.595.023)
	<u>5.792.524</u>	<u>5.965.127</u>
Circulante	4.503.276	1.676.033
Não circulante	1.289.248	4.289.094

## UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

### 17. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Empresa em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Empresa do que aquelas negociadas com terceiros. A seguir as operações com partes relacionadas:

Ativo não circulante	Operação	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e mútuos					
Ufinet Brasil S.A	Mútuo a Receber	13.432.090	-	535.961	-
		<u>13.432.090</u>	<u>-</u>	<u>535.961</u>	<u>-</u>

Passivo	Operação	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e mútuos					
Ufinet Brasil S.A	Mútuo a pagar	637.527	373.106	637.527	-
Ufinet Brasil					
Telecomunicações Ltda.	Mútuo a pagar	-	188.791	-	-
Ufinet Latam S.L.U.	Empréstimos	18.138.574	3.614.694	122.398.915	40.732.220
Zacapa S.A		-	-	76.136.674	74.832.007
Wagner Kato Rapchan (d)	Mútuo a pagar	-	-	2.668.747	2.668.747
Outras partes relacionadas	Outros	-	-	-	2.636
		<u>18.776.101</u>	<u>4.176.591</u>	<u>201.841.864</u>	<u>118.235.610</u>

Obrigações por compra de empresas	Operação	Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022
Wagner Kato Rapchan (b)	Opção de compra	54.085.000	50.691.444
Wagner Kato Rapchan (c)	Garantia a pagar	4.350.160	6.806.806
Pedro Augusto e Edgard Sanchez (c)	Opção de compra	4.337.572	4.739.400
		<u>62.772.732</u>	<u>62.237.650</u>
		<u>264.614.595</u>	<u>180.473.260</u>

- (a) Em julho de 2019 foi celebrado um contrato de mútuo com a Ufinet Latam S.L., no valor total de USD 9.000.000 com juros acordados de acordo com carta de crédito e uma margem adicional de 7,02%, com data de vencimento de julho de 2025. Em abril de 2020, houve a celebração de um novo contrato de empréstimo, por valor de USD \$3.000.000 com as mesmas condições de remuneração e vencimento mencionadas no contrato anterior Estes contratos não possuem cláusulas de covenants financeiros e/ou garantias;
- (b) A controlada Ufinet Brasil S.A. possui opções de compra da parcela dos não controladores de suas controladas ("Call Option"), as quais somente serão realizadas quando a Empresa exercer seu direito. O valor a ser pago decorrente do exercício da opção está vinculado a valores estimados com base em cálculos preestabelecidos contratualmente;
- (c) Valor retido como garantia para as obrigações assumidas pelo vendedor da Ufinet Brasil S.A., conforme determinado no Share Purchase Agreement de 24 de junho de 2019, o prazo de transferência é até 25 de janeiro de 2025. O valor será atualizado pela variação de 100% da CDI desde a data de fechamento do contrato até o pagamento parcial e/ou total ao vendedor;
- (d) O acionista minoritário Wagner Kato emprestou o montante de R\$ 2.668.747 para a Companhia efetuar o depósito judicial mencionado na nota explicativa nº 9 (a). O processo em julgamento é anterior a venda do controle da Companhia, caso o resultado do processo judicial seja contrário a Companhia, a responsabilidade financeira será do Wagner Kato (vendedor) conforme acordado no contrato de compra e venda das ações.

## UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

### 18. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e previdenciários

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Riscos fiscais, trabalhistas e previdenciários (a)	-	630.000
Riscos fiscais (b)	-	239.079
	-	595.618

#### (a) Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e previdenciários (Pessoas jurídicas)

A Ufinet Brasil S.A possui riscos fiscais, trabalhistas e previdenciários decorrentes de sua atividade operacional envolvendo prestadores de serviço, no montante de R\$ 7.613.000. A Administração julgou como prognóstico de "perda possível" o montante de R\$ 6.983.000, e o montante de R\$ 300.000 como "perda provável", de natureza trabalhista e previdenciária.

A provisão para contingência trabalhista foi incrementada em R\$ 56.539 em virtude de um processo trabalhista da Net Botanic Internet Inteligente S.A que a Administração julgou "perda provável".

#### (b) Provisão para riscos fiscais

A provisão para riscos fiscais se refere a impostos e contribuições (ICMS, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, FUST/FUNTEL) sobre lançamentos e ajustes contábeis realizados nas demonstrações contábeis nos exercícios de 2014 e 2015. Em virtude da administração julgar como uma obrigação presente de resultado de evento passado, reconheceram o respectivo risco atualizado com multa e juros.

### 19. Patrimônio líquido

#### 19.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social integralizado da Empresa era R\$ 120.784.639, abaixo a composição societária:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Ufinet Latam S.L.U.	120.783.638	120.783.638
Ufinet Guatemala S.A.	1.000	1.000
	120.784.638	120.784.638

### 20. Receita líquida

A seguir a reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita de locação da fibra	33.293.734	32.315.743
Receita com serviços prestados	42.101.245	37.446.076
Apropriação da receita diferida	2.359.683	10.879.324
Tributos (PIS, COFINS, ISS)	(10.995.159)	(9.620.649)
	66.759.503	71.020.494

UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

21. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Classificação por natureza:				
Custos dos serviços prestados	-	-	(15.565.266)	(15.899.748)
Serviços de terceiros	(572.698)	(162.792)	(3.855.922)	(4.197.893)
Sistemas de gestão	-	-	(2.965.451)	(1.523.308)
Manutenção de infraestrutura	-	-	(735.668)	(845.620)
Despesa com viagens	-	-	(1.354.550)	(664.257)
Gastos com pessoal	-	-	(15.491.764)	(14.251.522)
Impostos e Taxas	-	(609)	(511.969)	(507.376)
Cessão de uso	-	-	-	(99.945)
Outras receitas (gastos)	-	-	(17.733.008)	(1.786.726)
Depreciação e amortização	-	-	(16.368.141)	(8.943.097)
Amortização Mais Valia	-	-	(1.330.747)	(2.031.331)
	<u>(572.698)</u>	<u>(163.401)</u>	<u>(75.912.485)</u>	<u>(50.750.823)</u>
Classificação por função:				
Custos dos serviços prestados	-	-	(68.393.926)	(36.695.239)
Despesas gerais e administrativas	(572.698)	(163.401)	(7.150.501)	(13.351.899)
Outras receitas (despesas), liquidas	-	-	(368.058)	(703.685)
	<u>(572.698)</u>	<u>(163.401)</u>	<u>(75.912.485)</u>	<u>(50.750.823)</u>

22. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras:				
Variação cambial ativa	604.367	722.771	8.424.271	3.823.325
Juros ativos	83	-	315.201	2.360.266
Rendimentos de aplicações financeiras	7	498	7.460	669.089
Outras receitas financeiras	-	-	-	-
Valor justo da opção de compra das ações	-	-	-	244.426
	<u>604.456</u>	<u>723.269</u>	<u>8.746.932</u>	<u>7.097.106</u>
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(1.131.667)	(283.934)	(18.188.591)	(12.422.142)
Despesas bancárias	(3.797)	(2.570)	(141.791)	(125.751)
Despesas com multa	-	-	(171.158)	(175.849)
Despesas com IOF	(9)	-	(154.934)	(279.624)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(851.475)	(478.432)
Variação cambial passiva	(78.943)	(532.801)	(444.201)	(3.993.473)
Descontos concedidos	-	-	-	-
Custo financeiro dos contratos	-	-	199.518	(1.448.727)
Valor justo da opção de compra das ações	-	-	-	(20.569.191)
Outras despesas financeiras	(3.808)	(4.861)	(4.804.291)	(2.240.478)
	<u>(1.218.223)</u>	<u>(824.166)</u>	<u>(24.556.924)</u>	<u>(41.733.667)</u>
Resultado financeiro	<u>(613.767)</u>	<u>(100.897)</u>	<u>(15.809.991)</u>	<u>(34.636.561)</u>

## UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

---

### 23. Imposto de Renda e Contribuição Social

No exercício de 2023 a Companhia optou pela apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do lucro real, aplicando-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição sobre resultado contábil ajustado.

a) Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social - Regime fiscal do lucro presumido:

	<u>31/12/2022</u>
Apuração do lucro presumido:	
Serviços prestados	76.415.668
(=) Base de Presunção	<u>76.415.668</u>
Presunção lucro para IRPJ (32%) e CSLL (32%)	24.453.014
Outras receitas	2.654.514
Base tributável	<u>27.107.528</u>
IRPJ apurado (15%)	(4.066.129)
Adicional do IRPJ (10%)	<u>(2.682.026)</u>
Total IRPJ apurado	(6.748.155)
CSLL apurada (9%)	(2.439.677)
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	<u>(9.187.832)</u>
Apuração do lucro real:	
Lucro (prejuízo) antes do imposto de Renda e da Contribuição Social	(1.460.546)
Alíquota nominal vigente	<u>34%</u>
Expectativa débito de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes	-
Reconciliação para a taxa efetiva:	
Outras (adições) exclusões	<u>(23.203)</u>
Débito de Imposto de Renda e Contribuição Social	-
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	-
Taxa efetiva	-
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	<u><u>-</u></u>

UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

b) Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social - Regime fiscal do lucro real:

	31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(23.776.508)
Adições e exclusões	
Diferenças permanentes	(9.122.933)
Diferenças temporárias	(5.713.961)
Amortização de ágio	(12.079.823)
Amortização Direito de USO	5.585.565
Outros	-
Base de cálculo antes da compensação	(45.107.660)
Compensação com o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-
Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social de períodos anteriores (ii)	9.769.862
Constituição de imposto de Renda e Contribuição Social	
Diferidos dos passivos sobre diferenças temporárias	-
Constituição de imposto de renda e contribuição social	-
Diferidos sobre prejuízo fiscal (nota 17.1)	(6.644.121)
Total do imposto de renda e da contribuição social:	
Corrente	(501.648)
Diferido	(199.452)

24. Seguros

A Empresa e suas Controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2023, é assim demonstrada:

			Valor
Responsabilidade Civil	Operações -estabelecimentos comerciais e/ou industriais; produtos; responsabilidade civil do empregador; despesas de defesa em juízo civil; poluição, contaminação e/ou vazamento, súbitos, inesperados e não intencionais, prejuízos financeiros e/ou perdas financeiras	30/06/2023 à 30/06/2024	437.438.439
Empresarial Riscos Operacional	Cobertura - Risco declarado, Incêndio, explosão, fumaça e queda de aeronave, danos elétricos, equipamentos eletrônicos com cobertura de subtração, subtração de bens, perda de aluguel, responsabilidade civil e vazamento tanques e tubulações.	21/07/2023 à 21/07/2024	1.315.000
Empresarial Riscos Operacional	Danos materiais e da natureza, pequenas obras de engenharia, honorários de perito.	30/06/2023 à 30/06/2024	31.421.760

UFINET BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em Reais, exceto se indicado de outra forma)

Ufinet Brasil S.A.:

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022		Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.175.245	435.066	Empréstimos e financiamentos	14	15.914.319	16.389.342
Contas a receber de clientes	7	57.882.320	50.483.067	Fornecedores a pagar	15	32.499.233	15.285.357
Impostos e contribuições e recuperar		761.441	348.790	Obrigações trabalhistas		1.649.607	946.147
Despesas antecipadas		249.331	220.412	Obrigações tributárias e sociais	16	10.103.977	4.840.603
Demais ativos	8	1.111.583	3.068.525	IR e CS a pagar	16	1.559.917	9.769.862
		<u>62.179.921</u>	<u>54.555.860</u>	Receita diferida	17	1.197.494	2.569.591
				Arrendamento a pagar	18	4.503.276	1.057.220
				Dividendos a pagar		-	1.712.979
				Demais passivos	19	785.088	1.457.955
						<u>68.212.911</u>	<u>54.029.056</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Outras contas a receber	8	3.413.009	2.755.744	Empréstimos e financiamentos	14	5.886.619	5.916.043
Partes relacionadas	9	685.958	13.972.972	Partes relacionadas	9	196.647.852	27.230.206
Ativos de direito de uso	18	4.809.195	4.104.271	Arrendamento a pagar	18	1.289.248	3.406.927
Investimentos	11	18.335.519	-	Outros passivos	10	62.772.731	-
Imobilizado	12	296.163.705	114.674.808	Receita diferida	17	137.143.429	46.411.976
Intangível	13	154.339.520	468.703	Provisão para riscos fiscais	20	-	539.079
		<u>477.746.906</u>	<u>135.976.498</u>			<u>403.739.879</u>	<u>83.504.231</u>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	21	76.392.072	51.766.147
				Transação de capital		19.320.931	-
				Reserva de lucros		-	1.232.924
				Prejuízo líquido do Exercício		(27.738.966)	-
				Resultado Exercício		-	-
						<u>67.974.037</u>	<u>52.999.071</u>
Total do ativo		<u>539.926.827</u>	<u>190.532.358</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>539.926.827</u>	<u>190.532.358</u>